TRATAMENTO FISIOTERÁPICO APÓS INTERNAÇÃO NO HCAMP DO HOSPITAL DIA REDE CIDADE ADEMAR: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA

Ronald Maia Filho, Bruna Gonçalves Silva, Iris Fernanda Santina da Silva, Sara Souza Lima

Introdução: A COVID 19 nos trouxe uma nova perspectiva no atendimento à saúde, com cenários complexos, insuficiência de recursos e efeitos a curto, médio e longo prazos. Nesse cenário, análises que nos ajudem a entender o comportamento da doença , bem como a prevalência de complicações a médio e longo prazo são desejáveis e nos ajudam a programar o cuidado para um melhor desfecho clínico desses pacientes. Perguntas Que nortearam essa vivência: Qual a incidência de complicações motoras, cognitivas, psicológicas, pulmonares, a médio e longo prazos, nos pacientes que foram internados por COVID 19? Qual porcentagem esses pacientes precisaram de seguimento especializado no pós internação? Quais as complicações mais prevalentes? Essas são as questões que esse estudo se propõe a responder.

Tipo de Estudo: Observacional retrospectivo.

Metodologia: Análise dos prontuários dos pacientes que foram internados no HCAMP em março e Abril de 2021 e que foram trazidos para avaliação de fisioterapia no pós internação.

Resultados: Tivemos 60 pacientes internados no HCAMP entre Março e Abril de 2021. A média de permanência desses pacientes foram de 5 dias. A taxa de mortalidade (em outros serviços ou domiciliar) foi de 25%, após três meses da alta. Todos os pacientes egressos da internação foram convocados para avaliação e seguimento fisioterápico em nossa unidade após sua alta, com utilização do instrumento de avaliação (Anexo 01). Após avaliação, todos foram submetidos a dez sessões direcionadas para o comprometimento detectado. De 45 pacientes convocados, 28 pacientes compareceram para avaliação, e 17 foram inseridos no programa. Dos pacientes avaliados, 61 % apresentaram ao menos uma complicação ou sequela pós doença.

Principais Sintomas:

Sintomas Osteomusculares : Fraqueza Muscular, fadiga : 65%. Sintomas Respiratórios: Dispnéia, Alteração de função pulmonar: 40%. Sintomas Neurológicos: Instabilidade de marcha, alteração de equilíbrio, insônia, déficit cognitivo, déficit de memória: 35%. Sintomas Psicológicos: Depressão, ansiedade, insegurança: 33%.

Discussão:

As avaliações demonstraram uma porcentagem alta de acometimento dos mais variados sistemas, com necessidade de reabilitação após internação por COVID 19. Os pacientes avaliados não haviam sido inseridos em nenhum serviço de acompanhamento ou reabilitação, o que demonstra a necessidade de implantação de um sistema que possibilite essa inclusão imediata do paciente pós alta hospitalar. O cuidado multidisciplinar , com a implantação de uma verdadeira linha de cuidado que inclua o tratamento pós alta , pode impactar diretamente no melhor desfecho clínico desses pacientes bem como na sua reintegração social e como força de trabalho, agregando valor ao cuidado oferecido.